



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Extensão
Programa Atividade Curricular de Extensão – PACE (Capital e Interior)

RELATÓRIO FINAL DA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO 2017

() 1º ou (X) 2º SEMESTRE DE 2017

Via digital **obrigatória** entregue em CD (X) ou por e-mail: **paceufam4@gmail.com (X)**

1. IDENTIFICAÇÃO

SIGLA (Nº DO PROCESSO PUBLICADO) 066/2017-02

Título:

IV PRALER: L2 PARA SURDOS

Área: (x) Humanas () Exatas () Biológicas () Agrárias

Entidade e/ou instituições parceiras

Escola Estadual Augusto Carneiro dos Santos

Público e/ou comunidade-alvo (Escolas e/ou caracterização de comunitários)

Professores de Língua Portuguesa do 9º ano, e seus alunos surdos.

Número de pessoas beneficiadas na ação:

30

Professor(a) Coordenador(a) da ACE (Nome completo e legível)

Elizandra de Lima Silva Bastos

Fones: 92 99371-0081

E-mail: elizandralima@gmail.com

Departamento ou Colegiado do(a) Coordenador(a):

Curso de Licenciatura em Letras Libras

Unidade do(a) Coordenador(a):

Flet

Professor(a) vice coordenador(a) da ACE:

Taísa Aparecida Carvalho Sales

Fones: (92) 98185-9975	E-mail: carvalhotaisa@yahoo.com.br
Colaborador(a) interno: (Especificar a <u>formação</u> do colaborador e sua <u>área de atuação</u> na UFAM. Alunos, ainda cursando a graduação não poderão ser colaboradores. Acrescentar itens caso necessário). 1. Laura Amaral Kimmel Frydrych – Doutoranda em Linguística. (UFRGS / UFAM) 2. 3. 4. 5.	Colaborador(a) externo: (Profissionais que não tem vínculo com a UFAM. Especificar a formação do colaborador). 1. Suelem Maquiné Rodrigues – Mestranda em Ensino Tecnológico (IFAM) 2. 3. 4.
Colaborador(a) - estudantes de pós graduação na UFAM: (Especificar o curso, a <u>área de formação</u> e grau escolar do ensino. Acrescentar itens caso necessário). 1. 2. 3.	Vinculado a um programa institucionalizado. (X) SIM () NÃO Se sim, qual? Programa de Extensão e Pesquisa em Língua Brasileira de Sinais no Amazonas – LIBRAS & TRILHAS
Confirmação do recebimento da cópia do projeto. <p>Eu, Fábio Tadeu Cabral Stoller, coordenador do curso de Letra Libras, confirmo que recebi uma cópia do Relatório de atividades, executado por docente vinculado ao curso supracitado.</p> <u>Assinatura com carimbo:</u> 	
2. RESUMO DO PROJETO (resumo do projeto executado contendo no máximo de 20 linhas)	
Resumo: Tendo em vista a singularidade linguística do aluno surdo, este projeto visou dar continuidade à instrumentalização do professor de Língua Portuguesa para surdos, partindo da reflexão de textos teóricos, produção e uso de unidades didáticas elaboradas pelos acadêmicos envolvidos nesta ACE, sob orientação das professoras coordenadoras. Tais unidades objetivaram propor atividades de leitura e escrita aos alunos surdos, baseadas nas sequências didáticas construídas pelos discentes participantes. As sequências didáticas foram desenvolvidas a partir de pesquisa de cunho teórico-bibliográfico realizadas nas ACES já desenvolvidas, assim como em novos textos de pesquisa. Desta forma, espera-se que os alunos surdos da série proposta possam se tornar autônomos nas práticas de leitura e escrita nos diversos gêneros textuais que foram utilizados nas unidades didáticas desenvolvidas pelos discentes da UFAM.	
3. AÇÕES DESENVOLVIDAS (Métodos e Técnicas utilizados com os alunos e com os comunitários para atingir os objetivos. No item 4.1. deverá ser especificado, de forma detalhada, todas as informações pertinentes às atividades desenvolvidas no projeto, a fim de que a PROEXT possa realmente fazer uma reflexão sobre a prática de Extensão na UFAM).	
3.1. Descrição das ações desenvolvidas conforme prevista no cronograma do projeto submetido: <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos do acervo bibliográfico do projeto; • Reuniões para discussão e elaboração de sequências didáticas; • Capacitação teórico-prática dos comunitários para implementação do material criado; 	
3.2. Dificuldades sucedidas para o cumprimento das ações: <ul style="list-style-type: none"> • Calendário escolar com muitas atividades dificultou o cronograma de visitas à escola e a consequente capacitação dos comunitários de forma mais frequente; 	

3.3. Recursos didáticos utilizados:

- Reuniões para discussões das leituras teóricas realizadas pelos alunos;
- Visitação à escola com encontro com a equipe pedagógica e professores de toda a escola;
- Reuniões com orientação sobre o material a ser elaborado.

4. QUANTO À EXECUÇÃO E RESULTADOS

4.1. Resultados alcançados: (Para posterior avaliação de impacto, elaborar, aqui, uma análise crítico-comparativo, detalhando o alcance social obtido em função do perfil anterior à realização do projeto).

- Os encontros da equipe participante do projeto ocorreram de forma presencial, assim como também foram realizadas orientações por meio das redes sociais e via digital. A troca de experiência entre os discentes, assim como o partilhar de saberes fortaleceu o grupo.
- As leituras teóricas foram de suma importância para a reflexão e discussão sobre o uso de sequências didáticas, com gêneros textuais para o ensino da língua portuguesa. Isso gerou o conhecimento que os discentes participantes do projeto partilharam entre si na elaboração do material, trazendo-lhes ânimo e entusiasmo para ampliar o conhecimento do aluno surdo quanto à aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua.
- A Escola Estadual Augusto Carneiro dos Santos, instituição parceira, é associada à UNESCO e em seus projetos tem se utilizado das sequências didáticas produzidas pelo PRALER: L2 PARA SURDOS, pois devido às unidades didáticas possuírem um caráter interdisciplinar e voltadas à singularidade do aluno surdo foi possível a realização de projetos na escola desenvolvidos através delas. Isso demonstra a grande valia do material produzido pelos discentes da UFAM.
- A coordenadora do projeto, prof. Elizandra de Lima Silva Bastos, a colaboradora externa, prof. Laura Amaral Kümmler Frydrych e a discente Alanna Silva Coelho apresentaram um Workshop com a temática desta ACE em um evento internacional sediado pela Universidade Federal de Santa Catarina: *SIGN 8 – International Conference of Sign Language Users*, ocorrido nos dias 09 a 12/10/2017. Este fato demonstra a relevância da proposta do projeto para a comunidade acadêmica e levou a representatividade da UFAM para o evento. Cabe destacar aqui, que das Instituições de Ensino Superior do Norte do Brasil, apenas a UFAM teve representação.
- Esta ACE também apresentou seus resultados e contribuições no *I Ciclo de Palestras do Programa de Extensão e Pesquisa em Língua Brasileira de Sinais no Amazonas – LIBRAS & TRILHAS*, evento que ocorreu no dia 22/11/2017 no Auditório Paulo Burnheim_ICB_UFAM. Neste evento, além da coordenadora, a colaboradora externa, prof. Suelem Maquiné Rodrigues, os discentes Isis Tatiane Lima Alves e João Batista Marcelino dos Santos, e ainda da professora Karen Dominique Rodrigues, professora da instituição parceira, também contribuíram fazendo parte da apresentação. Foi uma oportunidade de grande importância para divulgar a proposta desta ACE para a comunidade acadêmica da UFAM.

4.2. Grau de impacto estimado (regular, bom ou ótimo) – fatores de contribuição ou dificuldades: ÓTIMO

1. Vínculo estabelecido nas edições anteriores ser solidificado e fortalecido entre os participantes do projeto; ÓTIMO
2. Os diálogos dos participantes do projeto com gestão, coordenação pedagógica e professores de diversas disciplinas da escola parceira; ÓTIMO
3. Aceitação dos participantes comunitários para encontros de formação e do material elaborado pela equipe do PRALER; ÓTIMO
4. O entusiasmo dos alunos surdos quanto ao material. Fato mencionado por todos os profissionais da escola e nos relatos individuais. ÓTIMO

5. A divulgação da proposta desta ACE em eventos (de nível nacional e internacional), demonstrando a viabilidade da aplicação do projeto no ensino para surdos. ÓTIMO

4.3. Avaliação do desempenho dos acadêmicos para o desenvolvimento do projeto:

Houve uma significativa participação e interesse dos acadêmicos do projeto, com as leituras propostas, com orientações presenciais e por meios digitais a fim de elaborarem o material proposto.

4.4. Sugestões para melhoria:

- Encontros presenciais mais frequentes, entre os participantes do projeto, na medida do possível;
- Visitas à escola para obter o *feedback* dos alunos surdos, como também dos professores.

4.5. Estrutura do espaço físico no qual foi realizada a atividade: (X) Adequada () Não adequada
Observação:

4.6. Número de comunitários que participaram das atividades:

Atividades	Nº de comunitários participantes
Apresentação do projeto para professores de outras disciplinas, além da Língua Portuguesa	10
Capacitação teórico-prática com os professores de Língua Portuguesa e Coordenação pedagógica para implementação do projeto.	04
Aplicação das unidades didáticas produzidas pelos acadêmicos e utilizadas pela instituição parceira	30

Faixa etária média dos comunitários: 14 -50 anos
Grau de escolaridade médio dos comunitários: Ensino Fundamental e Superior
Receptividade da comunidade: () Pouco Interesse () Médio Interesse
(X) Grande Interesse

4.7. Número de alunos que desempenharam a atividade:

[08] Total de alunos inscritos no início do projeto [07] Total de alunos incluídos posteriormente
[13] Total de alunos que concluíram o projeto

4.8. Relação de acadêmicos participantes: nome completo, matrícula e curso. (Só podem constar alunos que estejam na lista de inscritos no formulário de inscrição ou se constarem em documentos enviados pelo coordenador à PROEXTI).

Discentes	Matrícula	Curso	CPF
Alanna Silva Coelho	21551491	Letras Libras	026.786.432-98
Arlice Lopes Monteiro	21457461	Letras Libras	464.001.922-04
Caio Victor de Aguiar Lacerda	21555601	Letras Língua Portuguesa	032.073.672-59
Camila Simone Alves	21551493	Letras Libras	040.108.976-27
Carla Lima de Souza	21753948	Letras Libras	032.123.492-80
Clovis dos Santos Braga	21754650	Letras Libras	013.150.672-26
Emily Grittem Gaertner	21751048	Letras Libras	033.482.272-67
Ísis Tatiane Lima Alves	21552947	Letras Libras	021.153.702-01
Jéssica Amaral Morais	21456466	Letras Libras	854.918.702-00
João Batista Marcelino dos Santos	21650671	Letras Libras	026.906472-90
Lílian Araújo Cerqueira dos Santos	21455747	Letras Libras	664.164.002-78
Sara Vitor Magalhães	21456995	Letras Libras	012.102.712-06
Tatiane da Silva Matos	21753546	Letras Libras	007.981.062-47

O(s) discentes(s) Bianca da Silva Nascimento (Matrícula 21651306), Rhana Letícia Thomé Correa (Matrícula 21603090) **deve(m) ter seu(s) nome(s) desligado(s) desta ACE.** (Este item deve ser preenchido somente se for o caso)

5. RELATOS

<p>5.1. Relato de Experiência, pelos discentes. (Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos individuais assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final.)</p> <p>Segue em anexo</p>	<p>5.2. Relato de Experiência, pelos comunitários. (Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final):</p> <p>Segue em anexo</p>
<p>6. OBSERVAÇÕES: (Espaço destinado ao coordenador para sugestões, críticas ou outras observações que forem relevantes)</p> <p>A Colabora Interna, Prof. Me. Laura Amaral Kümell Frydrych, contribuiu de forma significativa no desenvolvimento e execução do projeto, pois suas orientações foram de extrema relevância tanto para os discentes participantes, quanto para as coordenadoras na implementação. A Colaboradora Externa, Prof. Esp. Suelem Maquiné Rodrigues também contribuiu para o desenvolvimento desta Atividade Curricular de Extensão IV PRALER: L2 PARA SURDOS.</p>	

Obs.: Este relatório deverá, obrigatoriamente, ser entregue também em via digital em CD ou por e-mail (paceufam4@gmail.com).

Local e data: Manaus, 12/12/2017.



Assinatura do (a) Coordenador (a)

SIAPE 2477500

(Obrigatório o carimbo e o número do SIAPE)

Observações:

1. O material elaborado no projeto, como folder de divulgação, cartilha, formulário, material impresso deve ser entregue à PROEXT.
2. No CD deve conter, além dos relatórios final e financeiro, as fotografias do projeto.
3. O não preenchimento de todos os campos deste relatório ou seu preenchimento sem os detalhes necessários à sua avaliação, acarretará em sua não aprovação.

FOTOS IV PRALER: L2 PARA SURDOS



Figura 1 Reunião da equipe para discussão de textos e acolhida de novos membros



Figura 2 Reunião da equipe para discussão de textos e acolhida de novos membros



Figura 3 Discentes participantes analisando as sequências produzidas na edição anterior do PRALER: L2 PARA SURDOS



Figura 4 Discentes participantes analisando as sequências produzidas na edição anterior do PRALER: L2 PARA SURDOS



Figura 5 Discente participante expondo sequência didática para reformulação



Figura 6 Discente participante expondo sequência didática para reformulação



Figura 7 Discentes sugerindo alterações nas seqüências didáticas

PRALER: L2 PARA SURDOS no SIGN 8 – Conferência Internacional de Línguas de Sinais



Figura 8 Docentes e Discente do IV PRALER no SIGN 8 - Conferência Internacional de Línguas de Sinais



Figura 9 Representantes do PRALER ministrando Workshop sobre criação de materiais didáticos de língua portuguesa para surdos



Figura 10 Workshop sobre criação de materiais didáticos de língua portuguesa para surdos no SIGN 8



Figura 11 Discentes apresentando sua experiência na produção das seqüências didáticas



Figura 125 Discente apresentando sua experiência na criação das seqüências didáticas



Figura 63 Professora da escola Augusto Carneiro relatando a experiência com o uso das sequências didáticas



Figura 74 Ciclo de Palestra do Programa Libras & Trilhas



Figura 85 Parte da equipe do IV PRALER no Ciclo de Palestra do Programa Libras & Trilhas



Figura 16 Sequências Didáticas de língua portuguesa para surdos produzidas pelo PRALER: L2 PARA SURDOS